



PRINCIPAIS ALIANÇAS NO ANTIGO TESTAMENTO

Tipo	Participantes	Descrição	Referências
Noé Cessão real*	Estabelecida com o “justo” (Gn 6.9) Noé, seus descendentes e todo ser vivente sobre a terra; com toda a vida sujeita à jurisdição humana	Promessa divina incondicional de não destruir a vida na terra com alguma catástrofe natural, o sinal da aliança seria um arco-íris no céu	Gn 9.8-17
Abraão (I) Cessão (terra) real*	Estabelecida com o “justo” (Gn 15.6) Abraão (e seus descendentes, v. 16). A fé de Abraão foi-lhe creditada como justiça	Reiteração da promessa de dar-lhe a terra	Gn 15.9-21
Abraão (II) Aliança de vassalagem**	Estabelecida com Abraão	Promessa feita a Abraão e seus descendentes, condicionada para que reconhecessem o Senhor como seu Deus (Gn 4.9) e se consagrassem totalmente a ele. A circuncisão foi o sinal desta aliança	Gn 17
Sinaitico Aliança de vassalagem**	Estabelecida com o povo de Israel, como descendente de Abraão, Isaque e Jacó, e na qualidade de povo redimido da escravidão no Egito	Promessa condicionada a que o povo de Israel reconhecesse o Senhor como seu Deus, protetor e garantidor de seu destino. A condição foi a total consagração de Israel como povo do Senhor, que vive sob a sua Lei e serve a seus propósitos na história	Êx 19—24
Finéias Cessão real(*)	Estabelecida com o sacerdote Finéias	Promessa divina incondicional pela qual é dada à família de Finéias o “sacerdócio perpétuo” (promessa implícita de prover eternamente a Israel de um sacerdócio fiel)	Nm 25.10-13
Davi Cessão real(*)	Estabelecida com o rei Davi após expressar sua devoção a Deus como rei de Israel e submissão como vassalo ungido pelo Senhor	Promessa divina incondicional de estabelecer e manter a dinastia davídica no trono de Israel, de prover a nação de um rei como Davi para sempre e, através dessa dinastia, fazer por Israel o mesmo que fez por meio de Davi: trazer paz à Terra Prometida	2Sm 7.5-16; 1Rs 4.20-21; 5.3-4
Nova aliança Cessão real(*)	Promessa a Israel rebelde, em vésperas de ser expulsa da Terra Prometida	Promessa divina incondicional feita à rebelde Israel, que consistia no perdão de seus pecados e em escrever a lei divina “em seus corações”. É uma aliança de pura graça	Jr 31.31-34

PRINCIPAIS TIPOS DE ALIANÇAS OU TRATADOS NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO

* **Cessão real (incondicional):** Cessão de terra ou de algum outro benefício que era feito a um servo fiel pela prestação de um serviço excepcional. A cessão era normalmente perpétua e incondicional, mas os descendentes do servo somente se beneficiavam dela se continuassem sendo leais e servindo como o pai (cf. 1Sm 8.14; 22.7; 27.6; Et 8.1).

** **Aliança de soberania-vassalagem (condicional):** Aliança que estabelecia as relações entre um grande rei e um dos monarcas que lhe estavam sujeitos. O grande rei reclamava direitos e soberania absoluta, exigia total lealdade e serviço (o rei vassalo devia “amar” seu soberano) e prometia a proteção do reino e da dinastia vassala, com a condição de que esta última se mantivesse fiel e leal. O vassalo proclamava sua absoluta lealdade ao rei soberano – e a sua disposição em servi-lo no que este pedisse – e prometia que acolheria unicamente sua proteção. Os participantes se chamavam mutuamente “senhor” e “servo” ou “pai” e “filho” (cf. Js 9.6,8; Ez 17.13-18; Os 12.1).

Paridade: Uma aliança entre iguais, que os unia em uma amizade mútua ou, pelo menos, em uma relação de respeito mútuo em suas respectivas esferas de ação e interesses. Os participantes se chamavam entre si “irmãos”.

As promessas que se faziam nestas alianças eram acompanhadas de maldições proclamadas de forma oral e cerimonial. Pedia-se aos deuses que servissem de testemunhas das alianças e que trouxessem as maldições que anunciavam os votos pronunciados se estes fossem violados.